

ID - 557

DISPOSITIVO DE ESTABILIZAÇÃO POR VIA SUBCUTÂNEA QUE REDUZ A DESLOCAÇÃO DO CATETER PICC (CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA)

JM Moreno, DDP Rodrigues Luz, DM Santos,
FC Bota, ND de Souza

Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil

Introdução: O presente estudo destaca a importância do dispositivo de fixação na prevenção do deslocamento, um elemento fundamental no tratamento de pacientes da área de Hematologia. Desde 2009, o departamento utiliza fixadores adesivos para estabilizar o PICC, e, desde fevereiro de 2025 incorporou o SecurAcath® como alternativa, trazendo uma série de benefícios, como a eliminação dos riscos de acidentes com agulha de sutura, fixação segura e estável, durabilidade e maior facilidade na realização dos curativos possibilitando uma rotação de 360° e aumento do conforto do paciente. Além disso, reduz lesões cutâneas e elimina a necessidade de perfuração desnecessária. Após o implante do PICC o dispositivo é inserido logo abaixo da pele no local de inserção do cateter e posicionado na camada subcutânea. Ele permite uma fixação segura, mantendo a integridade do cateter sem causar tração, o que contribui para maior estabilidade e diminui o risco de deslocamento. Estudos clínicos demonstram a eficácia do SecurAcath® na redução de infecções da corrente sanguínea associada a linha central, proporcionando não apenas mais segurança, mas também benefícios em termos de redução de complicações. **Objetivos:** Relatar a experiência do manuseio do novo dispositivo de estabilização por via subcutânea do PICC (cateter central de inserção periférica) no departamento de Hematologia. **Material e métodos:** Trata-se de uma análise de dados da unidade de Internação e Ambulatório de Hematologia do Hospital de Câncer de Barretos (HCB), no período de fevereiro de 2025 a junho de 2025, totalizando 20 pacientes que foram submetidos ao procedimento com o uso da nova tecnologia. **Resultados:** Os dados demonstraram que o uso do novo dispositivo resultou em alta estabilidade do cateter, ausência de deslocamentos acidentais e redução de intervenções para reposicionamento durante o período de uso. Além disso, observou-se uma menor manipulação durante os curativos e à eliminação de fixadores adesivos que comumente causavam irritações ou lesões cutâneas. A durabilidade da fixação, sem necessidade de substituição do dispositivo, reforçou os benefícios clínicos e operacionais do SecurAcath® no contexto hematológico, especialmente para pacientes em uso prolongado do PICC. **Discussão e conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel fundamental no cuidado ao paciente com perfil hematológico, sendo responsável por garantir a segurança e a qualidade dos procedimentos. A adoção de práticas inovadoras contribui significativamente para a redução dos riscos ao paciente, prevenindo complicações relacionadas ao manuseio inadequado do cateter e, conseqüentemente, evitando a perda do acesso venoso.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105217>

ID - 1022

DO DESCARTE AO ACESSO: A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ENVIO DE PLASMA NO MT-HEMOCENTRO

RCG Bezerra^a, SS Borges^a, DCG Matos^a,
GC Zanela^b, RCF Krause^a, SS Araujo^a, EGA Sá^a,
FH Modolo^a, GB Pessoas^a, EFS Moreira^a

^a Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

^b UCT de Juína, Juína, MT, Brasil

Introdução: O aproveitamento do plasma excedente oriundo das doações de sangue representa uma estratégia relevante para o fortalecimento da política de hemoderivados no Brasil. Historicamente, uma parcela significativa desse insumo era descartada, mesmo sendo essencial para a produção de medicamentos como albumina, imunoglobulinas e fatores de coagulação. Alinhado às diretrizes do Ministério da Saúde, o MT-Hemocentro assumiu o compromisso de transformar esse desafio em oportunidade, promovendo o uso racional dos recursos hemoterápicos e contribuindo para o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Compartilhar a experiência do MT-Hemocentro na implantação da política de envio de plasma excedente para produção de medicamentos hemoderivados, destacando os resultados alcançados, os fluxos adotados, os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos, com o intuito de fortalecer práticas sustentáveis e eficientes na hemorrede pública. **Material e métodos:** Trata-se de relato de experiência do MT-Hemocentro que teve início em outubro de 2023, com a realização de auditoria pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) em parceria com a multinacional Octapharma, que avaliou os processos de coleta, processamento e armazenamento de plasma quanto aos padrões internacionais de qualidade e segurança. Em dezembro de 2023, após aprovação, o MT-Hemocentro passou a encaminhar regularmente o plasma excedente à indústria. Foram implementadas ações como capacitação das equipes, padronização de rotinas, adequação dos registros e criação de indicadores de monitoramento que permitiram otimizar os processos, reduzir desperdícios e mitigar impactos ambientais. **Resultados:** A implantação da política de envio de plasma excedente resultou em uma redução expressiva no descarte desse insumo, que passou de 45% no período de novembro de 2022 a novembro de 2023, para apenas 3% entre dezembro de 2023 e dezembro de 2024. Nesse intervalo, o MT-Hemocentro encaminhou à Hemobrás um total de 8.704 bolsas de plasma, correspondente a 2.002 litros, os quais possibilitaram a produção de 8.060 frascos de medicamentos hemoderivados. Desse total, foram produzidos 4.800 frascos de albumina, 1.920 de imunoglobulina e 1.340 de fatores de coagulação VIII e IX. **Discussão e conclusão:** A experiência demonstrou que a articulação entre o MT-Hemocentro, os órgãos reguladores e a indústria foi fundamental para viabilizar a transformação de um insumo antes descartado em medicamentos essenciais para a população. O sucesso da iniciativa está diretamente relacionado ao engajamento das equipes técnicas, à adoção de protocolos rigorosos e à melhoria contínua dos processos internos. Pode-se afirmar que essa